

SUL AMÉRICA S.A.

3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª Emissão de Debêntures da SUL AMÉRICA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: SUL AMÉRICA S.A.
- CNPJ/MF: 29.978.814/0001-87
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Arthur Farne d'Amoed Neto
- Atividades: a administração de bens próprios e a participação em sociedades.

Características da Emissão

- Emissão: 3ª
- Séries: 1ª; 2ª.
- Data de Emissão (de ambas as séries): 16/05/2014
- Data de Vencimento: (i) 1ª Série: 15/05/2019; e (ii) 2ª Série: 15/05/2022
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN:
 - (i) 1ª Série: SULM13/ BRSULADBS046;
 - (ii) 2ª Série: SULM23/ BRSULADBS053.
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados para (i) suprir necessidades de caixa e permitir o aproveitamento de oportunidades de expansão das próprias operações atualmente desenvolvidas pela Companhia e por suas Controladas (conforme definido na Escritura de Emissão); e (ii) o aproveitamento de eventuais oportunidades de consolidação nos mercados em que a Companhia e suas Controladas atuam.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 1,25 em 2014 para 1,26 em 2015;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,70 em 2014 para 1,77 em 2015;
- ➔ Liquidez Seca: de 1,70 em 2014 para 1,77 em 2015;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,73 em 2014 para 0,75 em 2015.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 6,9% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou

uma redução de 3,9% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou uma redução de 2,2% de 2014 para 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 12,3% de 2014 para 2015 e uma variação negativa no índice de endividamento de 0,9% de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries): R\$ 10.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: (i) 1ª Série: não aplicável; e (ii) 2ª Série: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO: (i) 1ª Série: 108,25% do DI; e (ii) 2ª Série: 7,41% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015):

→ 1ª Série:

Juros:

15/05/2015 – R\$ 616,192400

16/11/2015 – R\$ 734,285299

→ 2ª Série:

Juros:

15/05/2015 – R\$ 760,004760

- POSIÇÃO DO ATIVO*:

SULM13 – 1ª Série:

Quantidade em circulação: 37.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 37.000

SULM23 – 2ª Série:

Quantidade em circulação: 13.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 13.000

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar os índices financeiros previstos no item 6.27, alínea “XXI” da Escritura de Emissão.

				Controle de Investimentos - SUFIN	
Índices Financeiros					
Data-base: 31.12.2015					
				R\$ mil	
Demonstrações Financeiras	Referência	Grupos	4T15		
Balanco/Passivo	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos curto prazo	217.798		
	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos longo prazo	860.491		
	(A)	Obrigações financeiras (A)	1.078.289		
Balanco/Ativo	1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	784.617		
	1.01.02	Aplicações Financeiras do Ativo Circulante	10.471.906		
	1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo do Ativo não circulante	-		
	1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado do ativo não circulante	1.305.604		
	(B)	Caixa e Aplicações Financeiras	12.562.127		
Notas Explicativas	19.6)	Garantias das provisões técnicas	9.742.926		
	(C)	Provisões Técnicas	9.742.926		
	(D)	Caixa e Aplicações Financeiras Líquidas (B) - (C)	2.819.201		
		Dívida financeira líquida (A) - (D)	(1.740.912)		
DRE	3.07	Resultado antes dos tributos sobre o lucro (últimos 12 meses)	1.121.129		
DVA	7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão (últimos 12 meses)	(51.727)		
		Geração de Caixa	1.172.856		
DRE	3.06.01	Receitas Financeiras (últimos 12 meses)	2.520.548		
	3.06.02	Despesas Financeiras (últimos 12 meses)	1.699.793		
		Resultado Financeiro Líquido	(820.755)		
Indicadores	Cálculo	Índices	Limites	Superavit / Deficit	
¹ INDICADOR 1	Dívida Financeira Líquida / Geração de Caixa	(1,5)	2,0	3,5	
² INDICADOR 2	Geração de Caixa/ Resultado Financeiro Líquido	(1,4)	4,0	5,4	
³ INDICADOR 3	Geração de Caixa (R\$ mil)	1.172.856	Maior que zero	1.172.856	

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **SUL AMÉRICA S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 500.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 50.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 06/02/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

06/02/2015 – R\$3.333,000000

Juros:

06/02/2015 – R\$ 623,924129

06/08/2015 – R\$ 450,152513

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.



Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	20.047.606	18.510.274	16.512.992
1.01	Ativo Circulante	14.254.549	13.287.768	11.620.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	784.617	322.196	671.030
1.01.01.01	Caixa e Bancos	53.584	92.811	93.960
1.01.01.02	Equivalente de Caixa	731.033	229.385	577.070
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.471.906	9.671.370	7.862.546
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.429.565	9.505.246	7.860.218
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.383.413	4.673.050	3.697.511
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.046.152	4.832.196	4.162.707
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	42.341	166.124	2.328
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	42.341	166.124	2.328
1.01.03	Contas a Receber	2.141.467	2.233.244	2.088.738
1.01.03.01	Clientes	2.141.467	2.233.244	2.088.738
1.01.03.01.01	Recebíveis	2.141.467	2.233.244	2.088.738
1.01.06	Tributos a Recuperar	122.448	71.695	117.498
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	122.448	71.695	117.498
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	734.111	989.263	880.850
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	62.624	48.204	36.460
1.01.08.03	Outros	671.487	941.059	844.390
1.01.08.03.01	Ativos de Resseguros	57.682	350.607	309.501
1.01.08.03.02	Custos de Comercialização Diferidos	595.960	576.765	514.282
1.01.08.03.03	Outros	17.845	13.687	20.607
1.02	Ativo Não Circulante	5.793.057	5.222.506	4.892.330
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.439.400	4.898.892	4.588.338
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	334	331
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	334	331
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.305.604	1.220.660	1.327.628
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.305.604	1.220.660	1.327.628
1.02.01.03	Contas a Receber	567.439	18.917	24.624

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.01.03.01	Clientes	567.439	18.917	24.624
1.02.01.06	Tributos Diferidos	709.796	669.814	582.005
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	575.513	504.862	473.500
1.02.01.06.02	Créditos Tributários - Pis/Cofins	125.750	111.724	101.358
1.02.01.06.03	Demais Impostos e Contribuições a Recuperar	8.533	53.228	7.147
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.856.561	2.989.167	2.651.750
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais e fiscais	2.427.851	2.627.996	2.317.232
1.02.01.09.04	Ativos de resseguro	69.117	123.410	122.882
1.02.01.09.05	Custos de Comercialização Diferidos	358.397	236.622	205.519
1.02.01.09.06	Outros	1.196	1.139	6.117
1.02.02	Investimentos	73.583	82.616	76.282
1.02.02.01	Participações Societárias	66.677	75.050	65.447
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	64.594	73.252	63.656
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.083	1.798	1.791
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.906	7.566	10.835
1.02.02.02.01	Imóveis Destinados a Renda	6.906	7.566	10.835
1.02.03	Imobilizado	82.935	60.623	54.052
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	82.935	60.623	54.052
1.02.04	Intangível	197.139	180.375	175.658
1.02.04.01	Intangíveis	150.360	133.596	128.879
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	3	3	3
1.02.04.01.04	Software	150.357	133.593	128.876
1.02.04.02	Goodwill	46.779	46.779	46.779

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	20.047.806	18.510.274	16.512.992
2.01	Passivo Circulante	8.048.038	7.802.431	7.064.336
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.909	41.985	38.460
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.909	41.985	38.460
2.01.01.02.01	Encargos Trabalhistas	46.909	41.985	38.460
2.01.03	Obrigações Fiscais	337.545	308.749	303.182
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	303.364	282.188	281.932
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	103.362	63.897	46.143
2.01.03.01.02	Pis/Cofins a Pagar	23.045	44.987	37.687
2.01.03.01.03	Impostos sobre Operações Financeiras a Pagar	66.250	57.454	58.633
2.01.03.01.04	REFIS a Pagar	67.035	82.780	105.958
2.01.03.01.05	Demais Impostos e Contribuições a Pagar	28.855	20.092	19.205
2.01.03.01.06	Imposto de Renda de Terceiros	14.817	12.978	14.306
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	34.181	26.561	21.250
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços a Pagar	34.181	26.561	21.250
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	217.798	201.479	20.095
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.117	0	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.117	0	0
2.01.04.02	Debêntures	197.681	201.479	20.095
2.01.05	Outras Obrigações	1.481.159	1.573.826	1.591.379
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.813	17.873	12.140
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	14.813	17.873	12.140
2.01.05.02	Outros	1.466.346	1.555.953	1.579.239
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	142.294	96.228	63.570
2.01.05.02.04	Obrigações a Pagar	162.155	125.736	67.979
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	110.191	67.531	86.147
2.01.05.02.06	Passivos de seguros e resseguros	381.231	556.338	545.640
2.01.05.02.07	Capitalização	626.032	670.967	790.373
2.01.05.02.08	Saúde administrada	28.978	39.048	25.479

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.01.05.02.09	Outros	15.465	105	51
2.01.06	Provisões	5.964.627	5.676.592	5.111.220
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	93.909	86.470	93.645
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.039	9.665	7.135
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	85.870	76.805	86.510
2.01.06.02	Outras Provisões	5.870.718	5.590.122	5.017.575
2.01.06.02.04	Provisões Técnicas de Seguros	5.870.718	5.590.122	5.017.575
2.02	Passivo Não Circulante	7.568.897	6.742.269	5.874.103
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	860.491	835.145	499.074
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	180.000	0	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	180.000	0	0
2.02.01.02	Debêntures	680.491	835.145	499.074
2.02.02	Outras Obrigações	128.838	47.918	122.955
2.02.02.02	Outros	128.838	47.918	122.955
2.02.02.02.03	Obrigações a Pagar	21.227	30.039	83.521
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	7.746	17.500	56.566
2.02.02.02.05	Passivos de seguros e resseguros	99.847	85	2.592
2.02.02.02.06	Outros	18	294	276
2.02.03	Tributos Diferidos	104	1.243	276
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	104	1.243	276
2.02.04	Provisões	6.579.264	5.857.963	5.251.798
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.976.983	1.806.498	1.629.457
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.657.490	1.515.610	1.381.980
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	67.513	59.183	48.009
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	251.980	231.705	199.468
2.02.04.02	Outras Provisões	4.602.281	4.051.465	3.622.341
2.02.04.02.04	Provisões Técnicas de Seguros	4.602.281	4.051.465	3.622.341
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.430.871	3.965.574	3.574.553
2.03.01	Capital Social Realizado	2.319.882	2.319.882	2.319.882

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	262.486	261.172	256.393
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	328.137	327.608	331.952
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	25.995	25.995	25.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	38.721	31.154	26.720
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-88.454	-83.672	-80.366
2.03.02.07	Ágio e Deságio em Transações de Capital	-39.913	-39.913	-47.908
2.03.04	Reservas de Lucros	1.947.823	1.426.147	1.030.967
2.03.04.01	Reserva Legal	149.119	111.867	84.350
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.798.704	1.288.139	923.796
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	26.141	22.821
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-118.412	-61.372	-69.243
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	19.092	19.745	36.554

Anexo 2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.064.382	13.500.128	11.875.297
3.01.01	Prêmios Líquidos - Seguros	14.993.593	13.204.793	11.864.814
3.01.02	Outras Receitas Operacionais - Seguros	20.123	25.285	16.590
3.01.03	Prêmios, Rendas e Taxa de Gestão Líquidos - Previdência	508.899	525.466	472.267
3.01.04	Outras Receitas Operacionais - Previdência	1.161	657	723
3.01.05	Capitalização	54.381	276.398	82.058
3.01.06	Operações de assistência a saúde	32.928	30.997	28.539
3.01.07	Gestão de ativos	39.475	42.209	44.868
3.01.08	Outras Receitas Operacionais	98.379	40.142	30.473
3.01.09	Variação das Provisões Técnicas - Seguros	-255.099	-154.652	-251.800
3.01.10	Variação das Provisões Técnicas - Previdência	-427.258	-491.167	-413.235
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.383.452	-12.055.493	-10.544.171
3.02.01	Sinistros - Seguros	-11.136.689	-9.899.643	-8.811.384
3.02.02	Custos de Comercialização - Seguros	-1.645.285	-1.478.983	-1.292.353
3.02.03	Outras Despesas Operacionais - Seguros	-484.883	-379.272	-330.810
3.02.04	Sinistros - Previdência	-34.124	-22.017	-25.297
3.02.05	Custos de Comercialização - Previdência	-21.994	-21.786	-18.175
3.02.06	Outras Despesas Operacionais - Previdência	-9.449	-1.201	-955
3.02.07	Capitalização	-31.753	-231.076	-45.935
3.02.08	Operações de assistência a saúde	-7.801	-6.421	-4.535
3.02.09	Gestão de ativos	-3.814	-2.800	-3.477
3.02.10	Outras Despesas Operacionais	-8.060	-12.294	-11.250
3.03	Resultado Bruto	1.680.930	1.444.635	1.331.126
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.380.556	-1.242.047	-1.050.889
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.473.057	-1.284.491	-1.093.380
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-1.473.057	-1.284.491	-1.093.380
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	59.715	7.087	16.295
3.04.04.01	Receitas Patrimoniais (Líquidas de Despesas)	59.715	7.087	16.295
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.786	35.357	26.196

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	300.374	202.588	280.237
3.06	Resultado Financeiro	820.755	668.058	474.189
3.06.01	Receitas Financeiras	2.520.548	1.893.358	1.494.104
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.699.793	-1.225.300	-1.019.915
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.121.129	870.646	754.426
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-383.457	-307.939	-262.991
3.08.01	Corrente	-465.262	-322.557	-273.771
3.08.02	Diferido	81.805	14.618	10.780
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	737.672	562.707	491.435
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	737.672	562.707	491.435
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	734.297	555.582	484.038
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.375	7.125	7.397
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	0,73200	0,55320	0,55670
3.99.01.02	ON	0,73220	0,55370	0,46710
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	PN	0,71900	0,54180	0,54250
3.99.02.02	ON	0,72580	0,54800	0,46210

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Sul América S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Sul América S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sul América S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes referentes às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Os valores correspondentes referentes às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.2, foram auditados por outros auditores independentes, que reemitiram o seu relatório de auditoria, sem qualquer modificação, datado de 23 de fevereiro de 2016.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ